



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO EXTRATO DE *Talinum paniculatum* (ERVA-GORDA)

Marcella do Carmo Barroso de Siqueira, Mariana Zanovello, Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, Priscila de Souza, Arquimedes Gasparotto Júnior, Thaise Boeing

Farmácia - Farmacotecnia

Úlcera gástrica é uma patologia digestiva comum e de causa multifatorial, incluindo estresse, etilismo, fumo, abuso de AINES, colonização por *H. pylori*. Estes agentes etiológicos, induzem através de diferentes mecanismos, o desequilíbrio entre fatores endógenos protetores e agressores da mucosa gástrica. A busca de novos fármacos para o tratamento desta patologia a partir de produtos naturais é promissora, visando menos efeitos adversos e melhor eficiência comparado aos fármacos disponíveis no mercado atualmente. A espécie *Talinum paniculatum* demonstra grande potencial terapêutico, uma vez que é utilizada popularmente para o tratamento de úlceras e possui atividades anti-inflamatória e cicatrizante descritas na literatura. A presente pesquisa teve como intuito avaliar a atividade gastroprotetora da fração solúvel em etanol, obtida a partir do extrato da *Talinum paniculatum* (ESTP) na úlcera gástrica induzida por etanol e, avaliar seu modo de ação perante a integralidade histológica e de parâmetros bioquímicos do estômago. Para tanto, camundongos foram tratados com veículo, omeprazol (20 mg/kg, v.o.) ou ESTP (30, 100 and 300 mg/kg, v.o. 30 mg/kg, i.p.). Após 1 hora, os animais receberam 60% etanol/0,3M HCl (5mL/kg, v.o.), e após mais 1 hora foram eutanasiados e seus estômagos retirados para análise histológica e bioquímica. Para avaliar o modo de ação, no mesmo tipo protocolo experimental, os animais receberam NEM, L-NAME e Indometacina 30 minutos antes do veículo ou extrato. O grupo veículo teve a área lesionada de 11.36 ± 1.65 mm². O grupo omeprazol 20mg/kg, 11.48 ± 2.52 mm². ESTP nas doses de 30 ou 100 mg/kg (v.o.) não apresentou efeito gastroprotetor, contudo, a dose de 300 mg/kg demonstrou uma redução de 54% de área lesionada quando comparado ao veículo, enquanto a dose de 30 mg/kg via intraperitoneal reduziu em 82%. O pré-tratamento com L-NAME ou NEM não interferiu na ação gastroprotetora do ESTP quando comparado ao veículo. Entretanto, o pré-tratamento com indometacina inibiu completamente a atividade gastroprotetora do ESTP 30 mg/kg, i.p.. A Análise bioquímica de parâmetros inflamatórios e oxidativos do tecido demonstraram que os animais tratados com ESTP nas doses de 300 mg/kg por via oral ou 30 mg/kg por via intraperitoneal tiveram os níveis de LOOH reduzidos significativamente quando comparado ao veículo. Por outro lado, os tratamentos não aumentaram ou restauraram os níveis do tripeptídeo antioxidante GSH mas reduziram a atividade da enzima MPO e os níveis de nitrito. Desde modo, os dados apontaram para uma ação gastroprotetora do ESTP dose-dependente, em que o extrato administrado por via intraperitoneal possui melhor efeito quando comparado a via oral, e que este efeito parece ser dependente de prostaglandinas, e de uma redução do estresse oxidativo na mucosa gástrica. Por fim, os resultados aqui apresentados contribuem para a validação científica do uso tradicional da espécie *Talinum paniculatum* para o tratamentos de desordens gástricas.



Palavras-chave: *Talinum paniculatum*; úlcera gástrica aguda; gastroproteção

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI